

ENCONTRO  
DE JOVENS  
COM CRISTO

R E G I O N A L N E 1

ARTICULAÇÃO ARQUIDIOCESANA-EJC FORTALEZA

## FORMAÇÃO TEMA 2022

*“Momento virá em que pensarão estar tudo perdido.*

*Tende confiança, Eu não vos abandonarei”.*

“Tende confiança, eu não vos abandonarei”

Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora da Medalha Milagrosa ou Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, apareceu na França, a Santa Catarina Labouré, uma noviça da Congregação das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, a quem confiou a missão de cunhar a Medalha Milagrosa.

A primeira aparição aconteceu na noite da festa de São Vicente de Paulo, dia 19 de julho de 1830, após a Madre Superiora ter pregado às noviças sobre as virtudes de seu santo fundador e Catarina ter orado devotamente ao santo patrono para que ela pudesse ver com seus próprios olhos a Mãe de Deus e de ter se convencido de que seria atendida naquela mesma noite.

Ao adormecer, foi despertada por um anjo que disse para ela ir à capela, pois a Virgem Maria a aguardava. Catarina levantou-se depressa e dirigiu-se à capela, que estava aberta e toda iluminada. Ajoelhou-se junto ao altar e logo viu a Virgem sentada na cadeira da superiora, rodeada por um esplendor de luz. Catarina adiantou-se e ajoelhou-se aos pés da Virgem, colocando suas mãos sobre seu colo e Maria disse que Deus tinha uma missão para ela e que os tempos seriam difíceis na França e no mundo devido às guerras, mas que graças seriam derramadas sobre todos, especialmente sobre os que as buscarem.

De fato, uma semana depois a explodiu a Revolução de 1830 em Paris e desordens sociais e políticas derrubaram o rei e, por toda a parte, aconteceram





ENCONTRO  
DE JOVENS  
COM CRISTO

R E G I O N A L N E 1

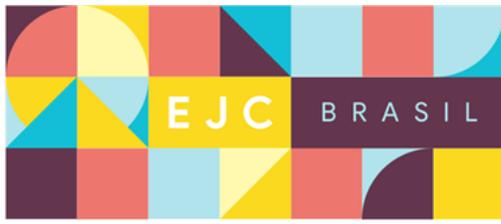
## ARTICULAÇÃO ARQUIDIOCESANA-EJC FORTALEZA

manifestações de um anticlericalismo violento e incontrollável: igrejas profanadas, cruzeiros lançados por terra, comunidades religiosas invadidas, devastadas e destruídas, sacerdotes perseguidos e maltratados. Quarenta anos depois, a França e a Alemanha se enfrentaram num sangrento conflito, mas os padres Lazaristas e as Filhas da Caridade nada sofreram, conforme prometeu Nossa Senhora: *"Eu mesma estarei convosco. Tenho sempre velado por vós e vos concederei muitas graças. Momento virá em que pensarão estar tudo perdido. Tende confiança, Eu não vos abandonarei"*.

O Apóstolo São João, no capítulo 12 do Apocalipse, vê no Céu um grande sinal: uma Mulher vestida de sol, que luta com a antiga serpente, um enorme dragão cor de fogo. Na visão de Santa Catarina, por sua vez, Nossa Senhora aparece resplandecente, tendo sob os pés uma serpente, símbolo do demônio, e um globo terrestre, símbolo da mundanidade, vencida por sua pureza sem igual. Ela estava com os braços estendidos e dedos ornados por anéis que irradiavam raios luminosos que representam as inúmeras graças que, por sua intercessão, ela quer derramar sobre os seus filhos e rodeada por uma frase que dizia: *"Oh Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós"*. Catarina perguntou por que alguns anéis não irradiavam luz e Maria lhe disse que era pelas graças que não eram pedidas.

Deus tem incontáveis graças para nos dar por meio de Maria, mas nós não sabemos pedir corretamente. Muitas vezes focamos em pedir graças materiais passageiras, como saúde para o corpo e a providência do nosso sustento. Estas são sim graças importantes, mas não podemos esquecer de pedir as graças mais importantes, que são as que nos preparam para a vida eterna, como pureza de coração, castidade, oração profunda e perseverante, paciência, caridade, esperança, verdadeira contrição do coração e profundo arrependimento dos pecados, dentre outras.





ENCONTRO  
DE JOVENS  
COM CRISTO

R E G I O N A L N E 1

## ARTICULAÇÃO ARQUIDIOCESANA-EJC FORTALEZA

Podemos ver claramente o papel mediador da Santíssima Virgem na cena que retrata o capítulo 21 do Evangelho de Lucas. Ali, em Caná da Galiléia, Maria se “adianta” a Jesus, refere-lhe as necessidades dos anfitriões e consegue de seu Filho a realização do primeiro milagre: a conversão da água em vinho. Assim também, na vida de cada um de nós, ela muitas vezes se adianta às nossas necessidades e alcança de Cristo as graças de que precisamos. No entanto, faz parte dos desígnios de Deus que nós, chamados a participar livremente de suas obras, também peçamos a Ele, por intermédio de Maria, os auxílios que nos são necessários, não só quanto ao corpo, mas sobretudo quanto à alma.

Ainda que não saibamos o que realmente nos convém, tenhamos a confiança de que Maria, sim, o sabe e está sempre pronta a pedi-lo ao seu Filho, que, encantado diante da beleza com que Ele mesmo a ornou, por certo não irá negar-lhe um único pedido. Recorramos, pois, com confiança à intercessão de Maria Santíssima, nossa Mãe, Advogada e medianeira de todas as graças, porque, se por meio dela quis vir ao mundo o nosso Salvador, também por meio dela irá conceder-nos tudo quanto nos for conveniente para a nossa salvação e santificação.

Concluindo essa reflexão, deixamos aqui a oração à Nossa Senhora das graças, para que possamos cultivar com amor e coragem essa santa devoção, certos de que Ela nunca nos abandonará! Que Deus os abençoe e que Maria os guarde!

*“Ó Imaculada Virgem Mãe de Deus e nossa Mãe, ao contemplar-vos de braços abertos derramando graças sobre os que vo-las pedem, cheios de confiança na vossa poderosa intercessão, inúmeras vezes manifestada pela Medalha Milagrosa, embora reconhecendo a nossa indignidade por causa de nossas inúmeras culpas, acercamo-nos de vossos pés para vos expor, durante esta oração, as nossas mais prementes necessidades. Concedei, pois, ó Virgem da Medalha Milagrosa, este favor que confiantes vos solicitamos, para maior glória de Deus, engrandecimento do vosso nome, e o bem de nossas almas. E para melhor servirmos ao vosso divino*





ENCONTRO  
DE JOVENS  
COM CRISTO

R E G I O N A L N E 1

ARTICULAÇÃO ARQUIDIOCESANA-EJC FORTALEZA

*Filho, inspiraí-nos profundo ódio ao pecado e dai-nos coragem de nos afirmar sempre como verdadeiros cristãos. Amém*". Rezar três Ave-Marias e, no final, a seguinte jaculatória: "Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós".

